

## EDITORIAL

Eis que chegamos à décima edição da Revista Turismo e Sociedade com a publicação de 11 artigos e participação de 27 autores.

Dentre eles, aparece o artigo intitulado “¿Se puede ponderar la seguridad turística? Un ensayo conceptual” de Maximiliano Emanuel Korstanje (Argentina).

É um artigo no qual o autor comenta que o “trabajo conceptual tiene como objetivo primario revisar las dificultades en las definiciones de riesgo y seguridad para en una segunda fase arribar a la posible ponderación o presentación de un modelo que permita ponderar la seguridad turística”. Esclarece que “desde un abordaje pragmático, es necesario incorporar diferentes variables para crear un plan integral de seguridad aplicable a la Argentina y otros países de la región”. Que “la falta de un corpus teórico en español como así también la indiferencia de los académicos latinoamericanos sobre el riesgo y la seguridad hacen necesario emprender trabajos de esta naturaleza”. Apresenta que “la tesis del presente trabajo es que la atraktividad de un destino se puede explicar por la combinación de una fuerza atractiva y otra repulsiva en donde las condiciones de seguridad del viajero están en juego”. Também, que “cada proceso involucra un estado liminar de incertidumbre, por medio de la cual el sujeto intenta desplegar una serie de defensas” e que “si el sentimiento de inseguridad es disminuido, el sujeto prosigue adentrándose en lo que no le es familiar, caso contrario, aborta el proceso o se refugia en lo que puede controlar”. Ainda, discorre que “se considera además que armar políticas de planificación turística acorde a encuestas y entrevistas de cómo los turistas perciben los riesgos es una estrategia incompleta e insuficiente por dos motivos”, pois: “Primero y más importante, existe una dicotomía entre lo que el sujeto dice y hace” e “Segundo, el sujeto tiende a percibir como más seguro su propio viaje y más riesgoso el de otros”.

Maximiliano Emanuel Korstanje é Licenciado em Turismo pela Universidade de Morón, Diplomado superior em “Antropología Social y Política” (FLACSO) e PhD em Psicologia Social (Universidade Argentina John F. Kennedy). Atua como Professor Investigador e é o Editor da Revista International Journal of Safety and Security in Tourism and Hospitality.

O outro artigo foi redigido por Liz Cristina Camargo Ribas e João Rubens Mousquer Zuculoto e recebe o nome de “Os extrativistas da Reserva Extrativista Marinha do Pirajubaé (Florianópolis, Santa Catarina, Brasil) – visões endógenas sobre a reserva e o turismo local”.

Nele os autores indagam inicialmente: “Quem são os extrativistas da Reserva Extrativista (RESEX) Marinha do Pirajubaé (Florianópolis, Santa Catarina, Brasil)? Quais suas visões sobre a reserva, os problemas existentes e a perspectiva de um turismo ecológico e de base comunitária?” e comentam que “estas são lacunas referenciais que dificultam a construção e proposição de medidas e estratégias de ecodesenvolvimento na referida unidade de conservação – cuja gestão é participativa e integrada”. Afirmam que o trabalho “teve como objetivo, além de contextualizar a reserva, sistematizar características relativas aos extrativistas e pescadores cadastrados, sua dependência econômica dos recursos explorados, além de analisar como se organizam coletivamente”. Complementam que “objetivou também avaliar a visão dos extrativistas sobre a RESEX e sobre a possibilidade de um turismo local”. Tecem considerações de que “com base em entrevistas realizadas e no potencial da reserva, o trabalho aponta para um ecodesenvolvimento turístico, a ser iniciado, construído e realizado pelos sujeitos que a caracterizam – além de fomentado por instituições governamentais”. Fazem a afirmação que “o turismo de base comunitária pode contribuir na redução da pressão econômica sobre os recursos naturais explorados, auxiliando a manutenção dos atributos biológicos locais” e que “trata-se de uma pesquisa qualitativa e preliminar, que também levanta aspectos a serem investigados em pesquisas futuras”.

Liz Cristina Camargo Ribas possui Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) e Mestrado em Biotecnologia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e exerce atividades como Professora de Educação e Responsabilidade Ambiental no Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) - Campus Florianópolis - Continente.

João Rubens Mousquer Zuculoto tem Graduação em Administração (Bacharelado) pela Faculdade Porto Alegrense de Administração e Ciências Contábeis. Atua como Condutor Ambiental Local da Ilha de Santa Catarina (IF-SC) e como Cinegrafista e editor de imagens.

Na sequência aparece o artigo “Imagen y promoción de destinos termales a través de su emplazamiento en series audiovisuales. El caso de Ourense (España), capital termal” de Noelia Araújo Vila, José Antonio Fraiz Brea e Adriana Fraiz García.

Neste trabalho tem-se o comentário dos autores de que “El turismo termal y el sector audiovisual, han evolucionado de modo favorable e independiente en los últimos años, convirtiéndose el primero en un importante reclamo dentro del sector turístico -demandado tanto por sus propiedades médicas como por su faceta lúdica y de descanso -, y el segundo en un sector seguido por grandes masas a través de su variada oferta de productos: largometrajes, series de ficción, televisión interactiva o archivos multimedia, entre otros”. Também que “A pesar de su trayectoria independiente, en los últimos años de un modo más o menos consciente, han aparecido colaboraciones entre dichos sectores que han dado lugar a resultados beneficiosos para ambos”. Especificam que “Por ello, en el presente artículo se justifica la posibilidad de vincular el sector turístico termal y el sector audiovisual, estableciendo sinergias que potencien la promoción de destinos turísticos termales a través de su emplazamiento y visionado en productos del sector audiovisual, en especial en series de ficción”. Observam que “Como ejemplo de ello se mostrará el caso de Ourense, capital termal, ciudad visionada por miles de espectadores a través de dos series de ficción de alto reconocimiento (cada una de ellas en su ámbito de emisión), analizando cuál es la imagen que ha transmitido a través de dichos productos y el impacto que ha obtenido en la ciudad tras su emisión”.

Noelia Araújo Vila é Licenciada em “Administración y Dirección de Empresas”, possui Máster em “Gestión y Dirección de PYMES” pela Universidade de Vigo (Espanha) e atualmente está realizando Doutorado em “Dirección y Planificación del Turismo” na mesma instituição. Desde 2007 colabora nas atividades de coordenação do Máster Universitário em “Dirección y Planificación del Turismo” em Ourense, Departamento de “Organización de Empresas y Marketing” e coopera em projetos de investigação turísticos e empresariais.

José Antonio Fraiz Brea, por sua vez, é Doutor em “Ciencias Económicas y Empresariales” e desde o ano 1997 atua como professor titular junto à Universidade de Vigo. Em sua trajetória profissional são numerosas as publicações e colaborações em projetos de investigação vinculados com o setor empresarial e turístico. Entre as numerosas tarefas de gestão e coordenação por ele desenvolvidas, destaca-se o cargo de

diretor do Máster Universitário em “Dirección y Planificación del Turismo” (Universidade de Vigo) desde 2006, ano do seu início.

Quanto a Adriana Fraiz García a mesma é Graduada em Turismo com Máster em “Dirección y Planificación del Turismo”. Atualmente está realizando Doutorado em “Dirección y Planificación del Turismo” (Universidade de Vigo) e coopera em projetos de investigação do turismo na mesma universidade.

O próximo artigo “A relação entre redes e turismo: uma análise bibliométrica sobre a emergência de um novo paradigma no planejamento turístico” foi escrito por Thiago Reis Xavier, Raoni de Oliveira Inácio, Milton Luiz Wittmann e Angela Cabral Flecha.

Neste artigo os autores comentam que “O turismo constitui um setor fragmentado, multifacetado e sua composição é em quase todos os segmentos por pequenas e médias empresas (PME’s) prestadoras dos mais variados tipos de serviços”. Que “a falta de um planejamento compartilhado entre as empresas do setor turístico e a necessidade por dados que subsidiem as tomadas de decisão a empresários e aos governos locais têm levado ao enfraquecimento do poder competitivo de destinos”. Além disso, que “Os aglomerados (*clusters*) aparecem como uma alternativa de promoção do desenvolvimento regional”. Esclarecem que “este artigo tem como objetivo ressaltar, através da relação entre os conceitos de redes, redes de PME’s e o turismo, como o entendimento das relações entre os atores de um destino pode proporcionar sua qualificação da oferta turística”. Que, “ademais, procura-se verificar como está a produção acadêmica sobre o tema em epígrafe” e que “tal objetivo pôde ser alcançado por meio de uma revisão teórica e aplicação da bibliometria na ISI Web of Science do índice de citações ISI Citation Indexes”.

Thiago Reis Xavier tem Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Mestrado do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e doutorando no mesmo programa, na linha de pesquisa: Estratégia e Inovação. Atua como Bolsista CAPES/REUNI.

Quanto a Raoni de Oliveira Inácio é Mestrando do Programa de Pós-graduação em Administração da UFSM, na linha de pesquisa: Estratégia e Inovação, atuando como Bolsista CAPES/DS.

Milton Luiz Wittmann possui Graduação em Engenharia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Administração pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), Mestrado em Administração pela UFRGS, Doutorado em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e é Professor Associado IV da UFMS.

Quanto a Angela Cabral Flecha a mesma possui Graduação em Turismo pela Faculdade de Turismo de Belo Horizonte e em Comércio Exterior pelo Centro Universitário de Ciências Gerenciais (UNA), Especialização em Planejamento do Desenvolvimento Turístico pelo Centro Interamericano de Turismo (CENID), Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista – UNIP, atuando como Professora adjunto da UFOP.

Outro artigo, escrito por Daniel Raminelli Píccolo e José Manoel Gonçalves Gândara, traz o título “Distribuição espacial da hotelaria de rede no estado do Paraná (Brasil)”.

Neste artigo os autores tecem considerações que o mesmo “tem por objetivo analisar a distribuição espacial das redes de hotéis que atuam no Paraná (Brasil)”. Que “foram realizadas uma revisão bibliográfica e leituras pertinentes à temática, além da busca de dados referentes à demanda turística dos municípios do recorte espacial da pesquisa através do banco de dados da Secretaria de Turismo do Estado do Paraná (SETU) e do levantamento das redes de hotéis que atuam no Estado através do Guia 4 Rodas (2010), da editora Abril”. Esclarecem que “os dados foram sistematizados e analisados através da confecção de tabelas e cartogramas”. Comentam que “com o crescimento do turismo de negócios na capital paranaense e em cidades do interior, como, por exemplo, Londrina e Maringá, há uma atração de redes de hotéis que atendem aos chamados homens de negócios”. Ainda, que “observa-se que há uma concentração de redes nos principais destinos do Estado, bem como na cidade de Foz do Iguaçu, que atrai turistas que viajam a lazer”.

Daniel Raminelli Píccolo apresenta Graduação em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Mestrado em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná

(UFPR), exercendo atividades como Professor da rede pública de ensino do Estado do Paraná.

José Manoel Gonçalves Gândara possui Graduação em Turismo pela UFPR, Especialização em Marketing Internacional pela SIOI de Roma e em Economia do Turismo pela Universidade Bocconi de Milão, Mestrado em Gestão do Turismo pela SSCTS de Milão e Doutorado em Turismo e Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Las Palmas de Gran Canária. Pós-doutorados em sustentabilidade, qualidade, marketing, recursos humanos, termalismo, planejamento e gestão de destinos turísticos e hotéis nas Universidades de Alicante, Las Palmas, Málaga, Valencia e Vigo, onde é professor, pesquisador e orientador convidado nos respectivos Mestrados e Doutorados em Turismo. Professor e pesquisador do Departamento de Turismo da UFPR, ministrando aulas e orientando no curso de Graduação em Turismo, na Especialização em Planejamento e Gestão do Turismo e no Mestrado e Doutorado em Geografia. Coeditor da CULTUR – Revista de Cultura e Turismo.

Outro artigo “O setor hoteleiro e o marketing de relacionamento: um estudo de caso na cidade de Belo Horizonte - Minas Gerais, Brasil” é apresentado por João Carlos Ferreira Bronze Júnior, Caissa Veloso e Sousa, José Edson Lara, André Francisco Alcântara Fagundes e Danilo de Oliveira Sampaio.

Os autores comentam que “considerando a proximidade de importantes eventos de nível internacional a serem realizados em Belo Horizonte (Minas Gerais, Brasil), e o aumento na demanda por hospedagem na cidade, o presente artigo busca, por meio de um estudo de caso sobre um hotel quatro estrelas, identificar aspectos das estratégias de marketing de relacionamento passíveis de representar vantagem competitiva para a organização”. Esclarecem que “foram entrevistados 120 hóspedes e 15 empregados do grupo hoteleiro, por meio de questionários estruturados aplicados nos meses de outubro e novembro de 2011”. Também que “os resultados do estudo apontaram que 74,7% das reservas do hotel são provindas de clientes que já haviam se hospedado anteriormente no local, sendo que esses clientes, em diferentes níveis, participaram do programa de marketing de relacionamento do hotel”. Além disso, que “ademais, são apresentados resultados que descrevem o nível de satisfação desses hóspedes e a propensão deles em indicar o hotel para outras pessoas”. Comentam que “dessa forma, acredita-se que as

estratégias oriundas do marketing de relacionamento possibilitaram um resultado positivo e elevaram a competitividade da organização frente ao mercado”.

João Carlos Ferreira Bronze Júnior tem Graduação em Administração de Empresas (Bacharelado) pela Faculdade de Estudos Administrativos (FEAD/MG).

Caissa Veloso e Sousa tem Graduação em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/Minas), Mestrado em Administração de Empresas pela Faculdade de Estudos Administrativos (FEAD/MG) e Doutorado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), exercendo atividades como Professora do Mestrado em Administração da Faculdade Novos Horizontes.

José Edson Lara tem Graduação em Administração pela Faculdade de Ciências Contábeis de Machado Sobrinho, Mestrado em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP), Doutorado em Economia de L'Empresa pela Universitat Autònoma de Barcelona e atua como Professor da Faculdade Pedro Leopoldo/MG (Fundação Pedro Leopoldo).

André Francisco Alcântara Fagundes possui Graduação em Administração de Empresas e Mestrado em Administração de Empresas, ambos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU/MG), Doutorando em Administração de Empresas pela UFMG e é Professor da UFU/MG.

Quanto a Danilo de Oliveira Sampaio o mesmo possui Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/MG), Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Estácio de Sá/UNESA e Doutorado em Administração de Empresas pela UFMG/CEPEAD, atuando como Professor da UFJF/MG.

Em prosseguimento aparece o artigo “Hospitalidade na Hotelaria de São Paulo (Brasil): a percepção de camareiras cooperadas”, de Marianne Costa Florian Pirolo e Ricardo de Gil Torres.

Os autores comentam que o artigo “teve como objetivo entender como funciona a relação de hospitalidade entre empresa e funcionários terceirizados, mais especificamente os cooperados” e que a pesquisa delimitou-se a um departamento de Governança e às camareiras. Para tanto, mencionam que “foi realizada uma pesquisa exploratória e qualitativa”. Especificam que a “coleta de dados foi realizada, no mês de

dezembro de 2011, por meio de entrevista semiestruturada com pessoa responsável por cooperativa e entrevistas semiestruturadas com camareiras cooperadas que trabalham nos hotéis da cidade de São Paulo (São Paulo, Brasil) associadas à cooperativa pesquisada”. Que “foram analisados se a forma de contratação interfere na percepção da hospitalidade; se existe diferença na percepção da hospitalidade quanto à categoria dos hotéis e se as camareiras cooperadas casadas ou solteiras querem ser efetivadas”. Salientam que “os resultados mostraram que as camareiras cooperadas preferem trabalhar em hotéis de luxo, por serem mais bem acolhidas, e preferem continuar trabalhando como cooperadas”. Por fim, que “os hotéis poderiam ser mais acolhedores quanto a uniformes, alimentação, recepção e alguns benefícios”.

Marianne Costa Florian Pirolo possui Graduação em Administração Hoteleira pela Faculdade Ibero-Americana de Letras e Ciências Humanas (FIA), Especialização em Docência para o Ensino Superior e em Gestão Empresarial pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE) e Mestrado em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM), exercendo atividades como Professora do Curso de Tecnologia em Hotelaria e Turismo da UNINOVE.

Ricardo de Gil Torres tem Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Especialização em Administração da Produção pela Fundação Getúlio Vargas – SP (FGV-SP) e Doutorado em Administração de Empresas pela FGV-SP e atua como Professor do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (UAM).

Outro trabalho denominado “Empreendedorismo e hotelaria como tema de pesquisa: um estudo bibliométrico das publicações do EnAnpad de 2005 a 2011”, foi escrito por Edson Rodrigo de Almeida e Aleixina Maria Lopes Andalécio.

Neste artigo os autores comentam que “apresenta-se um estudo bibliométrico sobre a relação entre empreendedorismo e hotelaria”. Que “foi desenvolvido um referencial teórico abordando esses dois temas e, para a bibliometria, foram pesquisadas as publicações apresentadas nos Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnAnpad), entre 2005 e 2011”. Esclarecem que “verificou-se a frequência de uso dos temas a partir da identificação do número de ocorrências”. Que “levantaram-se, ainda, as principais abordagens teóricas utilizadas nos artigos que apresentaram maior frequência”. Esclarecem que “o levantamento e a análise dos dados



pesquisados permitiram concluir que os artigos publicados no EnAnpad, de 2005 a 2011, apresentam alta incidência de trabalhos que versam sobre o tema empreendedorismo e baixa incidência no tema hotelaria”. Ainda, que “verificou-se também, dentre esses trabalhos, que um número quase insignificante trabalhou com os dois temas de forma conjunta, o que indica a existência de uma lacuna a ser preenchida pela academia”.

Edson Rodrigo de Almeida tem Graduação em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Araxá (UNIARAXÁ - Minas Gerais), Mestrado em Administração pela Faculdade Novos Horizontes – FNH (Minas Gerais) e atua como Professor do UNIARAXÁ.

Aleixina Maria Lopes Andalécio possui Graduação em Engenharia Elétrica e em Psicologia e Mestrado e Doutorado em Ciência da Informação pela UFMG e é Professora Pesquisadora do Mestrado Acadêmico em Administração da Faculdade Novos Horizontes – FNH (Minas Gerais).

Escrito por André Roque e Paulo Carvalho aparece o artigo “Eventos desportivos e turismo em contexto urbano: o caso do Downhill”.

No artigo os autores observam que “os desafios ao nível do turismo em espaço urbano estão relacionados com a competitividade entre territórios, procurando-se cada vez mais desenvolver produtos e ofertas diferenciadoras, no sentido de incrementar a capacidade de atração turística”. Que “neste contexto de diversificação da oferta dos produtos turísticos urbanos e aposta no setor dos eventos desportivos, o Downhill Urbano tem capacidade para gerar valor acrescentado a vários níveis nos espaços urbanos”. Especificam que “tendo como suporte a investigação realizada em 2011 no âmbito do mestrado em Lazer, Património e Desenvolvimento da Universidade de Coimbra (Portugal), este ensaio pretende analisar o produto eventos e desporto nos espaços urbanos nomeadamente o Downhill Urbano, através da explicitação do seu significado e evolução em contexto internacional e evidenciando também a sua importância como ferramenta estratégica na promoção da atração turística das cidades”. Comentam que “conclui-se que o Downhill Urbano é um evento desportivo recente embora relevante para a imagem e a capacidade de atração turística das cidades”.

André Roque é Licenciado em “Turismo, Lazer e Patrimônio” e Mestre em “Lazer, Patrimônio e Desenvolvimento” pela Faculdade de Letras da Universidade de

Coimbra (Portugal). É Consultor de Marketing e candidato ao curso de Doutorado em Turismo, Lazer e Cultura da Universidade de Coimbra.

Paulo Carvalho é Licenciado, Mestre e Doutor em Geografia pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É Investigador do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (Universidades de Coimbra, Porto e Braga) e Docente do Programa de Doutorado em Turismo, Lazer e Cultura da Universidade de Coimbra.

Na sequência tem-se o artigo “Bacharelado em Turismo no Brasil: história e contribuições da Universidade Federal do Paraná” de Daniela Sousa Nunes Oganauskas, Bruno Martins Augusto Gomes e Alcimara Meira Gonçalves Andrukui.

Neste artigo os autores observam que “as universidades têm como fundamento a construção e disseminação do conhecimento para a sociedade, formando profissionais e cidadãos nas diferentes áreas do saber”. Que “nesta realidade a Universidade Federal do Paraná (UFPR) se destaca na área do turismo, visto que o seu curso de bacharelado em Turismo é um dos pioneiros do país”. E que “assim, diante da importância histórica da UFPR para o bacharelado em turismo no Brasil, a pesquisa sócio-histórica sobre este curso possibilita uma contribuição para a história do ensino de graduação em turismo no país”. Com isso, que “esta pesquisa teve por objetivo realizar uma investigação sócio-histórica sobre o curso de bacharelado em turismo da Universidade Federal do Paraná”. Ainda, que “para tanto foi elaborado um marco teórico abordando o histórico do ensino de graduação em Turismo no Brasil bem como seus desafios e perspectivas”. Comentam que “na sequência os dados foram coletados por meio de pesquisa documental e as entrevistas foram verificadas pela análise de conteúdo”. Esclarecem que “como resultado observa-se que o curso de bacharelado em turismo da UFPR passou por diversas transformações em sua estrutura, especialmente na matriz curricular”. Comentam que “sua contribuição se faz presente por meio de centenas de egressos, diversos projetos vinculados à sociedade e pesquisas as quais geram novos conhecimentos na área do turismo”. Por fim, que “a partir de uma percepção atenta ao mercado, crítica em relação à realidade sociocultural, visando uma formação integral, o curso alcança o seu reconhecimento”.

Daniela Sousa Nunes Oganauskas possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e é Mestranda em Políticas Públicas na mesma instituição.

Bruno Martins Augusto Gomes também possui Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), Doutorando em Políticas Públicas pela UFPR e é Professor do Departamento de Turismo da mesma instituição.

Alcimara Meira Gonçalves Andrukiu tem Graduação em Administração (Bacharelado) pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá; é Graduanda em Turismo pela UFPR e exerce atividades como Servidora Técnico-Administrativa da UFPR.

Compondo também esta edição, ainda tem-se o artigo de opinião escrito por Lluís Mundet i Cerdan, intitulado “Turismo y crisis en España y Cataluña, balance provisional de un difícil 2012”.

O autor comenta que “neste artículo de opinión analiza el comportamiento del sector turístico en España, con especial mención a Cataluña que se ha convertido en el primer destino turístico del estado español”. Que “así mismo se pone de manifiesto la importancia y resistencia del sector turístico ante la grave crisis económica que afecta Europa y, muy especialmente al estado español”.

Lluís Mundet i Cerdan é Membro do Comitê Científico da Revista Turismo e Sociedade desde junho de 2012 e possui como formação: Licenciatura em Filosofia e Letras (Geografia) pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), Máster em “Leisure and Tourism Studies” pela Universidade de Gante (Flandes, Bélgica), Doutorado em Geografia pela Universidade de Girona (UdG) e exerce atividades como Professor Titular da Faculdade de Turismo da Universidade de Girona (UdG).

Com isso, considera-se que mais uma vez este periódico traz a sua contribuição ao contexto do turismo, pois é um veículo de comunicação de acesso aberto e gratuito, oportunizando a divulgação de estudos e pesquisas de interesse internacional.

Curitiba, outubro de 2012.

Miguel Bahl

Editor